



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA
 PARA O LETRAMENTO**

**PLANET LEITURA EDUCATIONAL PROJECT: EDUCATIONAL STIMULUS AND A DOOR TO
 LITERACY**

**PROYECTO EDUCATIVO PLANETA LEITURA: ESTIMULO EDUCATIVO Y PUERTA A LA
 ALFABETIZACIÓN**

Alessandra Tavares de Brito¹, Deomário Reis da Silva², Vanuza Gomes dos Santos de Souza³, Suellen Santos
 Martins⁴, Andréia Alves⁵

e463403

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3403>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

A leitura estimula o raciocínio, leva-nos além da nossa imaginação e acima de tudo amplia nosso conhecimento, nesse contexto o presente artigo tem como objetivo geral analisar o Projeto Educacional intitulado Planeta Leitura, que foi criado em 2019 pela Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC/AM), e como objetivos específicos 1. descrever a importância do incentivo à leitura e 2. descrever o impacto do cotidiano escolar a partir da implantação do projeto. Nosso problema de pesquisa: como o projeto impactou na vida dos alunos e das escolas contempladas? O Projeto Planeta Leitura desenvolve-se através da distribuição de um acervo para as escolas participante, promoção e formação dos mediadores através de cursos *online*, oficinas presenciais e um suporte impresso chamado de Guia de Orientações Didáticas para o professor. O público foram os alunos do 1º ano e 2º ano do Fundamental Anos Iniciais que receberam as maletas contendo livros do projeto organizados por ano de escolaridade. A metodologia utilizada foi bibliográfica, segundo Silva (2021) enquanto modalidade de pesquisa de caráter qualitativo, é comumente apresentada como uma revisão da literatura. O desenvolvimento do projeto enfatizou sua relevância, pois os alunos foram estimulados pela leitura e suas ramificações como: criatividade, interpretação, dramatizações e outros, devendo ser a leitura incentivada desde o momento em que a criança entra no espaço escolar, tornando-a, assim, um hábito.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Projeto Leitura. Alfabetização. Letramento.

ABSTRACT

Reading stimulates reasoning, takes us beyond our imagination and above all expands our knowledge, in this context this article has as general objective to analyze the Educational Project entitled Planet Reading, which was created in 2019 by the Secretary of State for Education and Sports (SEDUC / AM), and as specific objectives 1. describe the importance of encouraging reading and 2. describe the impact of daily school life from the implementation of the project. Our research problem: how did the project impact the lives of the students and the schools contemplated? The Planet Reading Project is developed through the distribution of a collection to the participating schools, promotion and training of mediators through online courses, face-to-face workshops and a printed support called the Guide of Didactic Guidelines for the teacher. The audience was the students of the 1st year and 2nd year of the Elementary Initial Years who received the briefcases containing books of the project organized by year of schooling. The methodology used was bibliographical, according to Silva (2021) as a qualitative research modality, it is commonly presented as a literature review. The development of the project emphasized its relevance, because the students were stimulated by

¹ UNINORTE - Universidad Del Norte_Seduc.

² Graduado em Letras - Língua Portuguesa e Literatura com especialização em Coordenação Pedagógica. Mestrando em Ciências da Educação pela UNIDA - Universidad de la Integración de las Américas.

³ Graduada em Pedagogia, especialização em Gestão do Currículo e práticas pedagógicas pela Universidade do Estado do Amazonas. Mestra em Educação pela Universidade Del Norte.

⁴ Licenciatura em Pedagogia, especialização em Psicopedagogia. Mestra em Educação pela Universidade Del Norte.

⁵ Graduado em Pedagogia, com especialização em Gestão do Currículo e práticas pedagógicas. Universidade do Estado do Amazonas. Mestra em Educação pela Universidade Del Norte.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

reading and its ramifications such as: creativity, interpretation, dramatizations and others, and reading should be encouraged from the moment the child enters the school space, thus making it a habit.

KEYWORDS: *Reading. Reading Project. Literacy. Literacy.*

RESUMEN

Reading stimulates reasoning, takes us beyond our imagination and above all expands our knowledge, in this context this article has as general objective to analyze the Educational Project entitled Planet Reading, which was created in 2019 by the Secretary of State for Education and Sports (SEDUC / AM), and as specific objectives 1. describe the importance of encouraging reading and 2. describe the impact of daily school life from the implementation of the project. Our research problem: how did the project impact the lives of the students and the schools contemplated? The Planet Reading Project is developed through the distribution of a collection to the participating schools, promotion and training of mediators through online courses, face-to-face workshops and a printed support called the Guide of Didactic Guidelines for the teacher. The audience was the students of the 1st year and 2nd year of the Elementary Initial Years who received the briefcases containing books of the project organized by year of schooling. The methodology used was bibliographical, according to Silva (2021) as a qualitative research modality, it is commonly presented as a literature review. The development of the project emphasized its relevance, because the students were stimulated by reading and its ramifications such as: creativity, interpretation, dramatizations and others, and reading should be encouraged from the moment the child enters the school space, thus making it a habit.

PALABRAS CLAVE: *Lectura. Proyecto de lectura. Literatura. Literatura.*

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda o projeto de leitura intitulado Planeta Leitura desenvolvido com os alunos dos 1º e 2º anos do Fundamental Anos Iniciais, das escolas da Rede Estadual de Ensino do Amazonas. Somos sabedores do quanto é importante a leitura nesse processo de letramento, e seu estímulo tanto no âmbito familiar como escolar. Ao ler somos estimulados a desvendar novos lugares, desenvolvendo a imaginação e raciocínio, como se diz: “nas entrelinhas”, vindo ao encontro dos Parâmetros Curriculares Nacionais (2001, p. 53), ressalta-se que a leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita etc.

A pesquisa justifica-se a partir da análise de como o estímulo à leitura e como repercutiu no cotidiano escolar, pois ao se ler por ler, não formamos leitores críticos, a leitura é um ato reflexivo, é a interação de quem lê com o que está lendo, é destrinchar o texto e a partir dele construir um novo texto, é o que chamamos de letramento, segundo Soares (2003), não basta que a criança esteja convivendo com muito material escrito, é preciso orientá-la sistematicamente e progressivamente, para que possa se apropriar do sistema de escrita, estimulando o letramento. O processo vem a partir do material e sobre ele, desenvolvendo um processo sistemático de aprendizagem da leitura e da escrita.

O problema da pesquisa foi: como o projeto Planeta Leitura impactou na vida dos alunos e das escolas contempladas? pois ao ler, o mundo se desvenda e as interpretações de um conto ou de uma notícia vão tornando-se algo cotidiano e estimulando para o grupo que o faz. Tem como objetivo geral analisar o Projeto Educacional intitulado Planeta Leitura e como objetivos específicos 1.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

descrever a importância do incentivo à leitura e 2. descrever o impacto do cotidiano escolar a partir da implantação do projeto. A metodologia utilizada foi bibliográfica, segundo Silva (2021), enquanto modalidade de pesquisa de caráter qualitativo, é comumente apresentada como uma revisão da literatura.

Segundo Lencastre (2003), existe uma interação entre o conteúdo fornecido pelo texto e o conhecimento prévio do leitor. Considerar isso implica aceitar uma pluralidade de leituras e de sentidos em relação a um mesmo texto. Toda essa dinâmica de compreensão leitora ocorre de modo dinâmico, visto que o leitor ativo intervirá no texto e, a partir das informações dadas que processa e atribui significado ao que está escrito (ELIAS; KOCH, 2006; SOLÉ, 1998).

Como nos lembra Petit (2013, p. 23), a leitura é descoberta, direito ao imaginário, o direito de se apropriar de bens culturais que contribuem em todas as idades da vida a construção ou a descoberta de si mesmo, a abertura para o outro, ao exercício da fantasia, a elaboração do espírito crítico". Com essa experiência, é possível formar um aluno leitor literário, pois através da leitura de histórias se desperta no aluno a vontade de buscar outras obras literárias, a escola precisa criar essa ponte onde o gosto pela leitura seja desenvolvido desde a infância.

Nossos alunos precisam ter a oportunidade de interagir com o texto, devendo a escola oportunizar uma diversidade de literatura e temas, para a partir do "cardápio" a eles oferecidos possibilite um olhar para a diversidade que existe. Portanto, o projeto serve para oferecer essa abertura de portas, e portas que levam a vários locais e vislumbres, tudo com foco na formação de leitores críticos e criativos.

1 DIFERENÇA ENTRE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Antes de iniciarmos nossa discussão sobre leitura, precisamos entender a diferença entre letramento e alfabetização, alguns autores abordam a temática, e com ela vem o papel do professor e como o aluno está no processo ou que se espera dele quanto leitor e descobridor das palavras.

Nessa dinâmica de interação leitor/texto/significante/significado, o processo do desvendar e do ressignificar se completam, e ao oportunizar a comunidade escolar ter isso no dia a dia é proporcionar o desvendar do mundo do que se lê. Concordamos com Maluf e Domingues (2013) quando afirma que o livro é um meio pelo qual se podem estabelecer vínculos emocionais importantíssimos tanto na família como na escola [...] dramatizações, precedida ou conjuntamente à apresentação das figuras, dos desenhos e crianças e seus educadores, mas também com a leitura.

O letramento inicia-se quando a criança começa a conviver com pessoas que fazem uso da língua escrita, vive em ambiente rodeado de material escrito. Desta forma ela vai conhecendo e reconhecendo prática de leitura e da escrita. E a alfabetização, por sua vez, começa quando a criança passa a frequentar a escola, concretizando o hábito e as práticas da língua escrita. Segundo Ferreira (2004, p. 54).

Se as crianças crescem em comunidades iletradas e a escola não as introduz na linguagem escrita (em toda a sua complexidade), talvez cheguem a atingir esses



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

“mínimos de alfabetização”, que lhes permitam seguir instruções escritas e aumentar a sua produtividade em uma fábrica, contudo não teremos de formar cidadãos para este presente nem para o futuro próximo. Há que se alfabetizar para ler o que os outros produzem ou produziram, mas também para que a capacidade de “dizer por escrito” esteja mais democraticamente distribuída. Alguém que pode colocar no papel suas próprias palavras é alguém que não tem medo de falar em voz alta.

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC, 2017) ressalta que os dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. Ressalta ainda que:

a alfabetização é um processo que permite a criança codificar e decodificar os sons da língua em material gráfico, ou seja, nas letras. Para isso, ela precisa conhecer o alfabeto, ter consciência fonológica e desenvolver a mecânica de escrita e leitura, focando nas relações entre fala e escrita. A alfabetização é a adoção de uma perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem. A linguagem é considerada uma atividade humana e integra um processo de interação entre pessoas, tendo sempre um objetivo e uma intenção. Na prática, coloca o texto no centro da unidade de trabalho. O documento orienta que os estudantes trabalhem com textos reais, que façam parte do dia a dia da criança. A centralidade do texto é aliada a atividades que estimulem a reflexão sobre a escrita alfabética. As crianças devem explorar a relação entre sons e letras, investigar com quantas e quais letras se escreve uma palavra, testar diferentes organizações de sílabas. Por fim, a alfabetização incorpora o multiletramento, orientando que as crianças aprendam as especificidades de leitura e de escrita nos ambientes digitais, sem abandonar o ensino de gêneros clássicos de textos, como o conto e a crônica (BRASIL/BNCC, 2017).

Leitura é a prática de quem escreve, e letramento é mais que alfabetizar e ensinar a ler e escrever: são dois elementos que precisam de contexto para ter sentido. A escrita é um processo de formação de conhecimento que, com o ato de ler, transforma o indivíduo. Tfouni (1995, p.10) afirma que a escrita é o resultado tão exemplar da atividade humana sobre o mundo, que o livro, subproduto mais acabado da escrita, é tomado de uma metáfora do corpo humano: fala-se nas “orelhas” do livro; na página de “rosto”; nas notas de roda- “pé”, e o capítulo nada mais é que a “cabeça” em latim.

Assim, ao oferecermos o contato com o livro para a criança, estamos oportunizando a descoberta de um novo mundo, um novo olhar, a formação de uma consciência crítica e que questiona o que está escrito. A leitura ainda hoje, é o meio propício para o desenvolvimento do intelecto.

2 LEITURA E A DESCOBERTA DO MUNDO DAS LETRAS

A leitura é a ação de ler algo, a palavra deriva do Latim "*lectura*", originalmente com o significado de "eleição, escolha, leitura". Segundo Brandão e Micheletti (2002, p. 9) a leitura é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão, de intelecção de mundo que envolve uma característica essencial e singular ao homem: a sua capacidade simbólica e de interação com o outro pela mediação de palavras. O ato de ler não pode se caracterizar como uma atividade passiva.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

Segundo Fischer (2006) a leitura em sua forma verdadeira surgiu quando se começou a interpretar um sinal pelo seu valor sonoro isoladamente em um sistema padronizado de sinais limitados. [...] A leitura deixava de ser uma transferência um a um (objeto para palavra), para se tornar uma sequência lógica de sons que recriasse uma linguagem natural humana. Em vez de lerem imagens, lia-se, desse modo, a linguagem está presente no cotidiano das pessoas desde muito tempo atrás. Ela surgiu através de símbolos, que na antiguidade foram interpretadas pelo homem, desde então vem se renovando no modelo de apresentação.

Reforçando a ideia sobre a definição de leitura, Leffa (1996, p. 10) ressalta que:

A leitura é basicamente um processo de representação. Como esse processo envolve o sentido da visão, ler é, na sua essência, olhar para uma coisa e ver outra. A leitura não se dá por acesso direto à realidade, mas por intermediação de outros elementos da realidade. Nessa triangulação da leitura o elemento intermediário funciona como um espelho; mostra um segmento do mundo que normalmente nada tem a ver com sua própria consistência física. Ler é, portanto, reconhecer o mundo através de espelhos. Como esses espelhos oferecem imagens fragmentadas do mundo, a verdadeira leitura só é possível quando se tem um conhecimento prévio desse mundo.

O ato de ler é um ato social, entre dois sujeitos – leitor e autor – que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados, portanto, é o desvendar do que se está lendo, ler não é, pois, decodificar, traduzir, repetir sentidos dados como prontos, é construir uma sequência de sentidos a partir dos índices que o sentido do autor quis dar a seu texto (SILVA, 2011).

É imprescindível que no início do processo de formação de leitores o aluno entenda a importância da leitura para a sua vida dentro e fora da sala de aula, seus benefícios são inúmeros entre eles: a melhora da compreensão de textos, amplia o vocabulário, promove descoberta, aumenta os conhecimentos já adquiridos, desenvolve a criticidade, habilidades e o despertar de emoções.

Ao ler adquirimos conhecimento o que nos possibilita a compreensão de diversos assuntos, então quanto mais cedo termos acesso à leitura, mais cedo nos tornamos leitores. Por isso é de suma importância a existência de projetos educacionais focados na formação de leitores desde a educação infantil. Segundo Solé (1998), a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto; nesse processo tenta-se satisfazer os objetivos que guiam sua leitura. É primordial a interação entre leitor e o texto, para que isso aconteça se faz necessário a compreensão do texto lido, para que seja alcançado de fato o seu objetivo.

Freire (2006) define leitura como o ato de perceber e atribuir significados por meio de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade.

Se a criança tiver acesso à leitura desde a educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, despertará o gosto pela leitura, se tornando um leitor ativo. Levando em consideração a leitura de imagens e a leitura de mundo, experiências que são de suma importância no processo de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

construção do significado que foi lido. Nesse processo de formação de leitor é importante o professor analisar escolher histórias que possam ser significativas para os seus alunos.

3 A HISTÓRIA DOS LIVROS INFANTO-JUVENIS

Um fato interessante é saber que os livros destinados a criança são bem recentes. Apenas a partir do século XVIII, há livros para crianças e adolescentes, sua importância foi sustentada pela psicanálise como um período decisivo na experiência da vida humana, ao longo do século XIX e com grande força na segunda metade do século XX devido a alfabetização em massa, a crescente indústria editorial encontrou nessa faixa etária um destinatário específico. A avaliação dos textos destinados as crianças foram questionadas sobre o que seria 'apropriado' para essa idade: o foco foi colocado sobre a crueldade das histórias tradicionais. A identidade desejada foi muito discutida, com os questionamentos sobre o que é valioso para oferecer as crianças em sua formação. E foi a partir dos textos originários do folclore oral, que a literatura infantil foi construindo aos poucos a sua identidade.

As discussões acerca dos textos destinados à literatura infantil foram sustentadas por mais de um século, e nas últimas décadas do século XX. É a partir da contribuição de perspectivas multidisciplinares, que a literatura infanto-juvenil entra pela porta da frente dos estudos literários. Nota-se que a história da literatura infantil está ligada à formação do leitor literário, mas que percorre caminhos de pavimentos irregulares: as leituras infanto-juvenil que aparecem nos últimos séculos e as discussões acerca sobre o *status* dessa literatura considerada por muito tempo "menor", onde crianças continuavam lendo o que não era destinado a elas, ou seja, mesmo com a oferta editorial para crianças terem crescido nas últimas décadas, crianças e jovens continuam a ler textos independente do rótulo "para essa idade".

Atualmente, com a mediação de pais e professores, pode ser feito um direcionamento da leitura a partir da idade de cada criança e também a série. Na escola, o papel do professor é fundamental nesse processo, pois ele aproximará o aluno do livro, auxiliando na formação leitora. O professor mediador atuará não apenas em relação aos livros, mas também oferecerá a partir dos seus conhecimentos, textos que podem aprimorar ainda mais o conhecimento dos alunos.

É fato que a leitura é de suma importância nos primeiros anos do ensino fundamental e se faz cada vez necessário a importância de facilitar o acesso a ela. Os livros do projeto Planeta Leitura vêm para formar alunos leitores e ajudar os professores a desenvolver estratégias de leitura e sua compreensão.

Concordamos com Batista (2013) quando afirma que a leitura é fundamental para que o ser humano seja inserido na sociedade. A leitura possibilita acesso a informações, a melhoria e o aumento do vocabulário, bem como o desenvolvimento da concepção crítica sobre os mais diversos assuntos, melhorando o interesse pela busca do conhecimento acerca de assuntos diversos. A leitura pode, também, contribuir para a formação de relações sociais, e no caso da criança, a leitura precisa ser ensinada ao passo que se explica o seu significado, para que este aprendizado seja mais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

motivador. Assim, é interessante que a criança fique atenta à leitura e explicação dela, apresentando a leitura como um momento lúdico, que envolve fantasia e diversão.

As obras despertam o interesse dos alunos já a partir das capas com desenhos e cores, onde cada aluno tem a oportunidade de ter em suas mãos e assim poder acompanhar melhor a leitura da professora e também levar para casa e juntamente com a família apreciar a leitura, uma forma de aproximar os pais dos filhos no acompanhamento escolar. Segundo Freire (1995, p. 29-30),

Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante [...] ler é procurar ou buscar criar a compreensão do lido... Ler é engajar-se numa experiência criativa em torno da compreensão. Da compreensão e da comunicação. E a experiência da compreensão será tão mais profunda quanto sejamos nela capaz de associar, jamais dicotomizar, os conceitos emergentes na experiência escolar aos que resultam do mundo no cotidiano.

Com certeza é muito prazeroso para um professor ver seu aluno lendo e, melhor ainda, compreender o que foi lido, sabe-se que muitos só fazem a leitura, mas muitas vezes não sabem interpretar um texto. Um dos pontos do projeto é possibilitar a leitura e também a interpretação. Essa compreensão, essa interação e descoberta das letras que unidas formam palavras e unidas em um objetivo um texto, um capítulo, uma revista, um livro ou um mundo de possibilidades.

4 PONTOS RELEVANTES DO PROJETO E SEU IMPACTO NA LEITURA

A leitura e o projeto refletiram-se positivamente no espaço escolar onde o projeto foi desenvolvido, especificamente com os alunos do 1º ano e 2º ano do Ensino Fundamental I. Desde os primeiros momentos, onde receberam cada um, maletas com livros organizados por série.

Os livros ficavam na escola dentro da sala de aula. Os professores do 1º e 2º ano da escola, trabalhavam os livros na sala de aula depois da leitura eram feitas atividades sobre a compreensão da história lida, através de fichas de leitura que eram entregues juntamente com o livro, os alunos levavam para casa e após reforçarem a leitura, eles preenchiam a ficha com ajuda dos responsáveis e na sala de aula entregavam a professora que corrigia e devolvia para o aluno com as observações relevantes. Na ficha eles precisavam responder: Qual é o título do livro? Autor (a)? Ilustrador (a)? Você gostou da história? Escreva ou desenhe o momento que você mais gostou da história.

Concordamos com Rodrigueiro (2021), quando afirma que existem vários benefícios que a leitura ter no desenvolvimento de uma criança, incluindo:

Desenvolvimento cognitivo assistido: entende-se como desenvolvimento cognitivo a maneira como usamos nossa inteligência para perceber e pensar sobre o nosso mundo e sua realidade, a forma de usar o raciocínio, desenvolver a linguagem e processar informações.

Quando se lê para as crianças, você proporciona a elas uma compreensão profunda sobre seu mundo e preenche seus cérebros com conhecimentos básicos. Elas então usam esse conhecimento adquirido para compreender o mundo ao seu redor, ajudando em seu desenvolvimento cognitivo.

Desenvolvendo empatia: ao ler um livro, nos inserimos na história à nossa frente. Isso nos possibilita desenvolver empatia conforme vivenciamos a vida de outros personagens e conseguimos nos identificar com o que eles estão sentindo.

As crianças podem então usar esse entendimento para ter empatia com outras pessoas. Além disso, as crianças obterão uma maior compreensão das emoções,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

o que pode ajudá-las a compreender suas próprias emoções e as dos outros. Isso ajuda dramaticamente em seu desenvolvimento social.

Obtendo uma compreensão mais abrangente: um livro pode nos transportar a diversos lugares: a outra cidade, a um país diferente, ou mesmo a universos alternativos. Na leitura, a criança aprende sobre pessoas, lugares e acontecimentos que não poderiam aprender de outra forma. Isso dá às crianças uma compreensão mais abrangente do mundo e das culturas que são diferentes da sua.

Além das perguntas, eram feitas dramatizações, os alunos ficavam muito empolgados para assistir e também participar, os professores realizavam as dramatizações e chamavam os alunos das outras turmas de 1º e 2º ano do Fundamental Anos Iniciais para assistirem, as dramatizações foram de suma importância para a compreensão da leitura das obras, possibilitando ao aluno vivenciá-las.

Observou-se que as crianças apresentavam dificuldade na leitura e escrita, portanto se fez necessário a busca de estratégias que podiam contribuir para o despertar e melhoria no processo de leitura e escrita. Podendo, assim ser usado várias ferramentas pedagógicas com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais no que tange a dramatização, ressalta que não é somente uma relação de necessidade individual

na interação simbólica com a necessidade proporcionando condições para um crescimento pessoal, mas uma atividade coletiva em que a expressão individual é acolhida, que ao participar de atividades teatrais o indivíduo tem oportunidade de se desenvolver dentro de um determinado grupo social (BRASIL/MEC, 2001, p. 83, v. 7)

Como foi enfatizado pelos Parâmetros a dramatização é um dos significativos recursos que pode ser usado para ajudar na compreensão dos textos. A leitura de histórias precisa ser algo rotineiro na sala de aula, pois uma escola que facilita a formação de leitores, possibilita ao aluno encontros e descobertas, respeitando o direito básico de todos os cidadãos: o acesso à cultura.

Assim como a dramatização, rodas de conversas são atividades que podem ser exploradas para formar um aluno leitor literário. A leitura feita em voz alta pelo professor também é uma outra modalidade essencial para a formação de leitores, onde cada vez que ouvem uma história, entram em contato com uma maneira específica de ler um texto, apropriam-se de procedimentos necessários para ler por conta própria, possibilitando aos alunos um repertório com ótimas leituras literárias, estimulando o hábito da leitura. O fato é que essa modalidade didática é um ganho para aprendizagem leitora das crianças ajudando de forma significativa principalmente as que estão em processo de alfabetização.

Outro ponto importante é que o projeto educacional Planeta Leitura possibilita uma modalidade didática intitulada como “leitura compartilhada” onde o professor lê e seus alunos acompanham a leitura com livro nas mãos, mesmo que o aluno não saiba ler ele acompanha a leitura através de imagens. Nessa modalidade é preciso atentar para os seguintes cuidados: a entonação, acentuação e ritmo.

Se faz necessário criar condições e momentos de leitura diferentes dos habituais, onde a leitura seja algo prazerosa e não apenas por ler ou até mesmo uma obrigação. Enfatizamos, segundo Orlandi (2006, p. 73) que a função primordial da escola seria, para grande parte dos educadores,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

propiciarem aos alunos caminhos para que eles aprendam, de forma consciente e consistente. E isso ocorre a partir da implementação de instrumentos confiáveis de conhecimento do mesmo modo que a possibilidade de os alunos atuarem, adquirindo autonomia, criticidade dentro do espaço social onde ele atua.

Ler não nos separa do mundo e sim nos insere nele de uma maneira diferente. O mais íntimo tem a ver com o mais universal, e isso modifica a relação com os outros. A leitura pode contribuir, desse modo, para elaboração de uma identidade que não se baseia no mero antagonismo entre “eles ou nós”, minha etnia contra a sua, meu clã, meu povo ou meu “território” conta o seu. Pode ajudar a elaborar uma identidade em que não se está reduzido apenas a laços de pertencimentos, mesmo quando se tem orgulho deles, e levar a construção de uma identidade plural, mas flexível, mais adaptável, aberta ao jogo e as mudanças (PETIT, 2003, p. 23).

Concordamos com Solé (1998) quando afirma que as crianças constroem conhecimentos relevantes a respeito da leitura e da escrita e, se tiverem oportunidade, se alguém for capaz de se situar no nível desses conhecimentos para apresentar-lhes desafios ajustados, poderão ir construindo outros novos.

Portanto, ao inserir o projeto na escola, proporcionou-se aos alunos a possibilidade da descoberta e do prazer de ler, e acima de tudo interagir de forma efetiva e dinâmica com os livros, com o imaginário, além de fomentar e instigar a busca pelo conhecimento, auxiliando na superação das barreiras que apresentava-se no campo da leitura e da escrita.

5 MÉTODO

A metodologia utilizada foi bibliográfica, pois a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. A pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões (ANDRADE, 2010, p. 25).

O Projeto Planeta Leitura possibilitou o acesso aos livros e a vivência de situações significativas de leitura. A mediação da leitura é fundamental e o início da formação de leitores, Larrosa (2003, p.45) afirma que não se trata apenas de deixar que os alunos leiam, mas, sim de fazer com que a experiência da leitura seja possível.

Pontos a destacar:

1. as crianças puderam desenvolver habilidades de argumentação crítica, pois conseguiram ouvir atentamente a opinião dos alunos sobre o livro;
2. os mediadores tiveram um valioso papel nessa formação, pois sozinhos eles não conseguiriam desenvolver as mesmas capacidades de interpretação. Além de alunos que saibam ler e interpretar um texto, é importante ter em mente a importância de desenvolver a criticidade desses alunos, formando um aluno com opinião própria e questionamentos;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

3. está na formação leitora do aluno, a experiência de trabalhar o projeto com os meus alunos. E posso falar a partir dessa experiência que foi muito significativa para mim e para os alunos que participaram, eles leram, interpretaram e vivenciaram as obras;
4. o compartilhar com a comunidade as obras na culminância onde foram apresentadas através de lindas dramatizações, todos os que estavam presentes encantaram-se e no final todos aplaudiram, e a escola ficou orgulhosa pelo trabalho e
5. como já vimos, a leitura é um direito, sendo um instrumento fundamental no processo de ensino aprendizagem. Mesmo que não saiba ler a criança ao ouvir histórias elas se encantam com a descoberta do novo.

Portanto, o projeto foi uma ferramenta didática que auxiliou os professores na busca pela formação de um aluno leitor, permitindo desenvolver atividades diferenciadas, fora da sala de aula, envolvendo não somente os alunos participantes do projeto, mas também toda a escola e comunidade. Utilizando dramatizações, rodas de conversa e fichas de leitura, assim como a leitura em voz alta pelo professor são essenciais para formar um aluno leitor.

6 CONSIDERAÇÕES

O projeto educacional foi implementado e sistematizado no cotidiano escolar, com foco nas práticas de leitura na escola. A fim de ajustar suas ações futuras e definir novos objetivos baseando-se nas conquistas alcançadas, foram realizados ajustes. Foram realizadas formações para os professores para que pudessem vislumbrar novas metodologias para serem aplicadas, foram também utilizados novos acervos de livros como elemento-chave para o sucesso. Assim, foram utilizados os recursos que os livros oferecem, uma vez que seu uso é o aspecto determinante para o desenvolvimento da prática, o gosto pela leitura e a formação de novos leitores.

Os livros do projeto vieram para somar no processo de ensino e aprendizagem. Além da leitura de obras clássicas, ele possibilitou aos alunos e professores saírem um pouco da sala de aula, vivenciando a leitura utilizando outros espaços da escola, tendo como exemplo as apresentações feitas pelos alunos e professores.

Enfatizamos que, a leitura e o conhecimento oportunizam novos olhares sobre algo. O objetivo é possibilitar as crianças e adolescentes o descobrir, explorar e se apropriar do conhecimento proporcionados pelos livros paradidáticos. Usar a leitura não somente como passatempo, mas sim como algo significativo e que possibilite descobrir coisas novas, compreendendo melhor o mundo e seus inúmeros significados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

BATISTA, I. M. A. **leitura na Educação Infantil**. Ijuí: [s. n.], 2013. Disponível em: <http://www.ijui.com/artigos/44944-a-leitura-na-educacao-infantil-por-ionara-maria-batista.html>. Acesso em: 31 maio 2023.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine; MICHELETTI, Guaraciaba. Teoria e prática da leitura. *In: Componente curricular Leitura e elaboração de textos*. Curso de Pedagogia em Serviço. Campina Grande: UEPB, 2002. (Coletânea de textos didáticos).

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. ed. Brasília: MEC, 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CHAMBERS, Aidan. **Dime: los niños, la lectura y la conversación**. México FCE, 2007.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

FERREIRO, Emilia. **Com todas as letras**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FISCHER, Roger Steven. **História da Leitura**. São Paulo - SP: Editora Unesp, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que completam**. 41. ed. São Paulo, Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 46. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GARRALÓN, Ana. A arte de conversar com as crianças sobre suas leituras – Dicas para conduzir conversas sobre livros”. **Revista Emília**, s. d. Disponível <https://revistaemilia.com.br/a-arte-de-conversar-com-as-criancas-sobre-suas-leituras/>

LARROSA, Jorge. **La experiencia de la lectura – Estudios sobre literatura y formación**. México: Fondo de Cultura Económica, 2003.

LEFFA, Wilson J. **Aspectos da leitura**. Porto Alegre: Editora: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

LENCASTRE, Leonor. **Leitura: A Compreensão de Textos**. Porto: Universidade do Porto, Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

MALUF, M. R.; DOMINGUES, Simone Ferreira da Silva. Linguagem e Atribuição de Estados Mentais: Um estudo com crianças de 3 a 4 anos. **Revista Peruana de Psicologia e Trabalho Social**, v. 2, 2013. p. 86.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e Leitura**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PETIT, Michele. **Leituras: do espaço íntimo ao público**. São Paulo: Editora 34, 2013.

RODRIGUEIRO, Lucas. **Leitura para crianças: desenvolvendo o imaginário**. [S. l.]: Instituto Livres, 2021. Disponível <https://institutolivres.org.br/leitura-para-criancas-desenvolvendo-o-imaginario/>. Acesso em: 31 maio 2023.

SILVA, José Aroldo da. Discutindo sobre leituras. Letras Escreve – **Revista de Estudos Linguísticos e Literários do Curso de Letras-UNIFAP**, v. 1, n. 1, jan./jun. 2011.

SILVA, Sílvia Oliveira. A pesquisa bibliográfica nos estudos científicos de natureza qualitativos. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 91-109, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PROJETO EDUCACIONAL PLANETA LEITURA: ESTÍMULO EDUCACIONAL E UMA PORTA PARA O LETRAMENTO
Alessandra Tavares de Brito, Deomário Reis da Silva, Vanuza Gomes dos Santos de Souza,
Suellen Santos Martins, Andréia Alves

SOARES, Magda. A reinvenção da alfabetização. **Presença Pedagógica**, v. 9, n. 52, jul./ago. 2003.

SOARES, Magda. As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. *In*: SOLÉ Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TFOUNI, Leda V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez. 1995.